

PM fecha o cerco a "rolezinhos do grau"



SEGURANÇA PÚBLICA

CERCO AO "ROLEZINHO" DE MOTOS EM MINAS GERAIS

Já com os perfis de infratores, PM lança operação contra crimes de perturbação do sossego e direção perigosa. Ação envolve inteligência, reforço no efetivo e até vigilância aérea



"Vamos localizar essas pessoas, e a Polícia Civil e o Ministério Público poderão responsabilizá-las para que respondam pelos crimes e infrações que cometeram"

FLÁVIO GODINHO
Diretor de Operações da PMMG

MATEUS PARREIRAS

Todas as portas vão sendo fechadas pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) contra os motociclistas infratores que participam do chamado "rolezinho do grau". Segundo a corporação, a operação de combate aos crimes de perturbação do sossego e direção perigosa – além de outros – cometidos pelos motociclistas, lançada ontem, conta com um "sistema de policiamento em conjunto", que une a ampliação de efetivo nas ruas a ações de levantamentos de inteligência, cruzamentos de dados de infratores, identificação de eventos ilegais, posicionamento estratégico de forças nos percursos dos criminosos, capacidade de deslocamento ágil para abordagem com a utilização de viaturas de duas rodas e monitoramento aéreo.

Esse cerco contará ainda com o incremento dos efetivos policiais, sobretudo à noite, que é quando os infratores têm mais espaço para fazer suas manobras arriscadas e produzir os sons ensurdecedores das motos alteradas para serem ainda mais ruidosas. Durante o dia, a operação contará com 300 militares que cuidarão especificamente do caso.

As infrações e crimes que infernizaram o Natal dos mineiros serão monitoradas e reprimidas pela operação até o Ano-Novo. A ação foi antecipada pela reportagem do Estado de Minas. Entre a véspera do Natal (24/12) e a data do feriado (25/12) a PM recebeu 12 mil ligações em todo o estado, sendo 2 mil referentes a perturbação do sossego e direção perigosa relacionados aos rolezinhos do grau, segundo a corporação. O volume corresponde a cerca do dobro esperado.

"O que era para ser um Natal muito tranquilo deixou de ser em função da irresponsabilidade de criminosos que se uni-

ram para fazer baderna. Mas a PM agiu rapidamente", afirma o diretor de operações da corporação, coronel Flávio Godinho. De acordo com o militar, a resposta em todo o estado contra os rolezinhos resultou em 1.500 apreensões de motocicletas, sendo que mais de 100 pessoas foram detidas.

IDENTIFICAÇÃO

O diretor da PM afirma que foram identificados dois perfis de infratores. Aqueles que organizam e os que acabam levados a acreditar que participam de um passeio ou movimento social. "As lideranças desse grupo utilizam as redes sociais para fazer esse aglomerado de motocicletas e saem com a intenção de cometer crimes. Os demais acreditam estar participando de um encontro de motos. Muitas dessas lideranças foram encontrados portando armas de fogo e envolvidas em situações criminosas. A gente faz um apelo para que quem tem motocicleta não se iluda com as promessas dessas pessoas e não se junte a elas, pois estará participando de crimes", orienta.

A base para a montagem da operação vem do sistema de inteligência da polícia. "Diversas placas de motos foram identificadas em rolezinhos do grau e já estão sendo analisadas. Verificamos vídeos e acompanhamos as movimentações pelas redes sociais. Sabemos de onde saem, a quem pertencem, para onde vão e muitas outras informações. Após essa operação, em conjunto com outros órgãos de segurança pública, vamos localizar essas pessoas, e a Polícia Civil e o Ministério Público poderão responsabilizá-las para que respondam pelos crimes e infrações que cometeram", afirma o coronel Godinho.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 30